

# BOLETIM ADUNICAMP

fofnes (019) 239-1148 / 239-8152 / 239-7173 fax (019) 239-5229

Publicação da Associação de Docentes da Unicamp • Campinas, São Paulo • Nº 31 • 02/09/96

## Há recursos para um reajuste imediato de 12%

Conforme já destacamos em boletins anteriores, quando comunicou o reajuste de 7,63% em 24 de maio, o Cruesp comprometeu-se a rever este índice em função do desempenho da arrecadação do ICMS e do texto da LDO que viesse a ser aprovado pela Assembléia Legislativa.

A arrecadação dos meses de maio, junho e julho, bem como a previsão da Secretaria da Fazenda para agosto, são superiores às previsões do Cruesp. A LDO para 1997, graças à intensa mobilização das entidades representativas dos estudantes, funcionários e docentes, foi aprovada sem o redutor contido no projeto original do Poder Executivo. Assim sendo, as condições estabelecidas pelo Cruesp para rever o reajuste já foram atendidas. Por outro lado, os Conselhos Universitários da USP, Unesp e

Unicamp aprovaram moções recomendando ao Conselho dos Reitores a retomada das negociações com o Fórum das Seis. Apesar dos fatos acima, o Cruesp mantém-se em silêncio, ignorando o compromisso assumido e desconsiderando os Conselhos Universitários.

Neste boletim apresentamos duas tabelas, seguidas de uma série de notas explicativas. Na primeira, pode-se verificar que se não for concedido nenhum reajuste até o final do ano o comprometimento acumulado fechará em 83,33%, abaixo dos 85% estabelecidos pelo Cruesp. Na segunda, onde incluímos um reajuste imediato de 12%, temos um comprometimento acumulado de 86,78%, perfeitamente assimilável pelas três Universidades conforme demonstramos nas notas explicativas.

Previsão de arrecadação do ICMS X Folha de pagamento das Universidades

Tabela 1: sem reajuste

MÊS	ICMS LÍQUIDO PREVISTO	LIBERAÇÃO 9,57%	FOLHA TOTAL	COMPROMETIMENTOS MENSAL	ACUMULADO
Jan-96	1,269,286,182	140,635,515	102,322,296	72,76%	72,76%
Fev-96	1,116,165,883	114,072,646	98,311,348	86,18%	78,77%
Mar-96	1,152,227,632	109,598,268	98,524,524	89,90%	82,12%
Abr-96	1,258,713,069	115,081,798	100,195,376	87,06%	83,30%
Mai-96	1,290,449,760	130,018,666	100,164,729	77,04%	81,97%
Jun-96	1,275,310,028	125,567,950	109,838,877	87,47%	82,91%
Jul-96	1,327,500,000	128,951,255	108,504,190	84,14%	83,09%
Ago-96	1,327,500,000	127,041,750	108,504,190	85,41%	83,39%
Set-96	1,322,675,000	126,579,998	108,504,190	85,72%	83,65%
Out-96	1,354,130,000	129,590,241	108,504,190	83,73%	83,66%
Nov-96	1,373,386,000	131,433,040	108,504,190	82,55%	83,56%
Dez-96	1,399,151,754	133,898,823	108,504,190	81,03%	83,33%
TOTAL	15,466,495,308	1,512,469,950	1,260,382,290	83,33%	83,33%

## Previsão de arrecadação do ICMS X Folha de pagamento das Universidades

Tabela 2: com reajuste de 12% a partir de setembro

MÊS	ICMS LÍQUIDO PREVISTO	LIBERAÇÃO 9,57%	FOLHA TOTAL	COMPROMETIMENTOS MENSAL ACUMULADO	% REAJUSTE
Jan-96	1,269,286,182	140,635,515	102,322,296	72,76%	72,76%
Fev-96	1,116,165,883	114,072,646	98,311,348	86,18%	78,77%
Mar-96	1,152,227,632	109,598,268	98,524,524	89,90%	82,12%
Abr-96	1,258,713,069	115,081,798	100,195,376	87,06%	83,30%
Mai-96	1,290,449,760	130,018,666	100,164,729	77,04%	81,97%
Jun-96	1,275,310,028	125,567,950	109,838,877	87,47%	82,91%
Jul-96	1,327,500,000	128,951,255	108,504,190	84,14%	83,09%
Ago-96	1,327,500,000	127,041,750	108,504,190	85,41%	83,39%
Set-96	1,322,675,000	126,579,998	121,524,693	96,01%	84,82% 12,00%
Out-96	1,354,130,000	129,590,241	121,524,693	93,78%	85,75%
Nov-96	1,373,386,000	131,433,040	121,524,693	92,46%	86,39%
Dez-96	1,399,151,754	133,898,823	121,524,693	90,76%	86,78%
TOTAL	15,466,495,308	1,512,469,950	1,312,464,302	86,78%	86,78%

## Notas Explicativas

**1** A arrecadação dos meses de janeiro a julho corresponde ao fechamento divulgado pela Secretaria da Fazenda;

**2** A arrecadação dos meses de agosto refere-se à previsão da Secretaria da Fazenda;

**3** A arrecadação dos meses de setembro a dezembro corresponde à previsão com a qual trabalhou o Cruesp ao conceder o reajuste de 7,63% em maio. Muito provavelmente os valores do fechamento (arrecadação efetiva) serão superiores aos previstos pelo Cruesp, como aconteceu nos meses de maio a agosto. Isto significa que os percentuais de comprometimento mensal e acumulado serão menores.

**4** A folha de pagamento a partir de julho incorpora os novos valores divulgados pelo Cruesp;

**5** Poder-se-á argumentar que apesar do comprometimento acumulado fechar em 86%, o mensal, de dezembro, é elevado (em

torno de 90%), e que seria inviável começar 1997 com um comprometimento tão elevado. Este argumento não se justifica uma vez que:

a) a arrecadação, como apontamos no item 3, será certamente maior que a prevista pelo Cruesp, o que significa que o comprometimento será menor;

b) a LDO para 1997 não impõe as limitações contidas na LDO 96;

**6** A folha de pagamento não leva em conta o impacto do abono concedido aos funcionários da Unesp a partir de julho (folha de agosto);

**7** Há condições de defender que o percentual acumulado ultrapasse 85%, girando em torno de 86%, uma vez que a LDO que entrará em vigor em 1997 não tem o redutor da LDO 96. Ou seja, é possível encerrar 1996 com um comprometimento um pouco maior, uma vez que se sabe, de antemão, que em 1997 a situação será mais favorável.